

## RELATO SOBRE ESTÁGIO DOCÊNCIA OBRIGATÓRIO NA CONDIÇÃO DE MESTRANDA BOLSISTA CAPES

LARISSA GONÇALVES MEDEIROS<sup>1</sup>; ANDREA KAHMANN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – tradutorialarissa@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – ackahmann@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho apresentamos a experiência de um estágio docência obrigatório na condição de mestranda bolsista Capes.

Em programas de pós-graduação no Brasil, existe a possibilidade do mestrando e/ou doutorando obter um apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) durante a realização de seu estudo, ou seja, dependendo do currículo e desempenho do discente, ele pode ser selecionado a uma bolsa de estudo para dedicação exclusiva à pesquisa realizada. Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), especificamente no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), há a possibilidade desta bolsa de estudo.

Na posição de pós-graduando bolsista Capes do PPGL da UFPEL, o mestrando tem algumas exigências a serem cumpridas, entre elas, o estágio docência obrigatório. O estágio docência pode ser realizado em alguma disciplina da graduação da área em estudo, em que a carga horária da disciplina é dividida entre o professor responsável pela disciplina e o mestrando estagiário.

No caso em relato, a disciplina em que ocorreu o estágio docência foi a de Prática de Tradução de Texto Criativo Esp./Port (código 20000346) do curso de Bacharelado em Letras – Tradução Espanhol-Português da UFPEL. As aulas aconteceram no ano de 2022, referente ao semestre de 2021/2, às quartas-feiras, das 19h às 20h40min de maneira síncrona, via webconf.

A primeira aula ocorreu no dia 13/04/2022, em que foram apresentados o plano de aula e as atividades a serem realizadas pelos discentes. As atividades propostas eram duas Traduções Comentadas, uma deveria ser apresentada em aula, e a outra deveria ser entregue à estagiária via e-aula, na data acordada com os discentes.

A temática abordada durante o estágio docência foi sobre Tradução de Histórias em Quadrinhos (HQ's), pois este assunto não é abordado dentro do currículo do curso de Bacharelado em Letras - Tradução da UFPEL. A ideia de lecionar esta temática surgiu a partir de conversas com a professora responsável disciplina e também orientadora da mestranda estagiária, que já havia trabalhado profissionalmente com Tradução de HQ's.

Ao apresentar este assunto a um grupo de discentes do mesmo curso de formação da mestranda estagiária seria de grande valia, tanto para os discentes que estavam em contato com uma temática nova, como também para a estagiária

que estava repassando o conhecimento que havia adquirido durante a graduação e atuação profissional.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada foram aulas expositivas e debates sobre o material apresentado, assim como também a sugestão de leituras prévias antes das aulas expositivas.

No total do semestre, a mestranda estagiária lecionou 5 aulas expositivas, sendo elas:

- 2 aulas de discussões de teorias a partir da prática, com apresentação de teóricos que abordam sobre a temática de Tradução de HQ como LIBERATTI (2016), ZOCAL (2017), ASSIS (2018), entre outros;
- 2 aulas práticas, com explicações de como se realiza uma Tradução de HQ;
- 1 aula com apresentação das atividades realizadas pelos discentes como modo de avaliação.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como forma de expor os resultados, apresentamos o trabalho final de dois discentes, nomeadas de A e B. Os discentes concordaram com a apresentação de seus resultados em nosso trabalho.

A proposta desta atividade era a realização de uma Tradução Comentada de uma HQ escolhida por cada discente e a apresentação de suas escolhas tradutórias em aula. Entendemos como Tradução comentada “toda e qualquer análise (...) envolvendo os textos fonte e alvo podem caracterizar o que chama de tradução com comentários ou anotada.” (ZAVAGLIA et.al, 2015, p.333)

Na imagem abaixo (imagem 1), podemos observar o trabalho realizado pelo discente A. Entre suas soluções tradutórias, uma delas foi a utilização de uma linguagem informal.



1. O que você está fazendo, Mafalda?
2. Tô planejando a minha vida
3. Pra não viver enlouquecida, tô traçando um plano que me ajude a organizar a minha vida objetivamente
4. Teoricamente, claro

Imagem 1 – Discente A

Fonte: <http://unaaventura3d.blogspot.com/2016/01/haciendo-planes.html>. Acesso em 16/08/2022

Na imagem a seguir (imagem 2), podemos observar o trabalho realizado pelo discente B.



Mamãe foi sequestrada em 28 de outubro de 1976.

Em uma casa que compartilhava com os companheiros militantes na localidade de Moreno, província de Buenos Aires. Estava grávida de seis meses de ti.

Imagem 2 – Discente B

Fonte: GONZÁLEZ, 2015 p.1

Podemos observar que entre suas soluções tradutórias do discente B, uma delas foi a explicação dos tipos de companheiros com quem a personagem dividia a casa, ou seja, foi realizada a tradução de *compañeros* por *companheiros militantes*.

Observamos que os discentes A e B utilizaram os embasamentos teóricos apresentados em aula sobre Tradução de HQ, como por exemplo, a apresentação de forma numérica dos balões de fala, em que o tradutor indica a sequência da ordem de leitura dos balões de fala dos personagens. Outro exemplo é a apresentação de um complemento para o adjetivo companheiro, pois a adição de mais uma palavra não implicaria em algum problema dentro da tradução do letrado. Os comentários de tradução não estão apresentados juntos as imagens pois foram realizados oralmente por cada discente durante a apresentação da tradução em aula.

Os demais discentes também apresentaram suas Traduções Comentadas em aula, todos de maneira exitosa.

Podemos observar que a temática abordada durante o estágio docência foi bem aceita pela turma de discentes, pois todos participaram ativamente das discussões e das práticas propostas.

Todos os discentes foram aprovados nas atividades avaliativas propostas pela mestrandia estagiária, e somando com as demais atividades do semestre nesta disciplina, todos obtiveram aprovação na disciplina ofertada.

#### 4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que a temática de Tradução de HQ é um assunto que gerou interesse nos discentes que estavam matriculados na disciplina de Prática de Tradução de Texto Criativo Esp./Port (código 20000346) do curso de Bacharelado em Letras – Tradução Espanhol-Português da UFPel.

Sendo apresentado uma temática ainda não abordada dentro do curso de bacharelado em Letras, os discentes que cursaram esta disciplina podem se considerar futuros tradutores com uma adição de conhecimentos em suas habilidades de tradução, pois se matricularam e aprovaram em uma disciplina em que uma das temáticas abordadas são é assunto dentro do currículo do curso de graduação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, E. G. **Aproximações entre letramento e tradução linguística na tradução de histórias em quadrinhos**. 2018. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução. Universidade Federal de Santa Catarina.

GONZÁLEZ, H. **Historietas por la identidad**. Buenos Aires: Biblioteca Nacional de la República Argentina, 2015.

LIBERATTI, E. Uma proposta de didática para traduzir as histórias em quadrinhos. **Revista TradTerm**, São Paulo. 2016. v. 27. p. 184 – 192

Una aventura en 3D. Disponível em:

<http://unaaventura3d.blogspot.com/2016/01/haciendo-planos.html>. Acesso em: 16/08/2022

ZAVAGLIA, A. RENARD, C. JANCZUR, C. A tradução comentada em contexto acadêmico: reflexões iniciais e exemplos de um gênero textual em construção. **Aletria: Revista de Estudos de Literatura**, Belo Horizonte. 2015. v.25, n.2, p.331-352.

ZOCAL. B. A Tradução de Histórias em Quadrinhos no Brasil: 50 anos de história. **4ª Jornadas internacionais de Histórias em Quadrinhos**. São Paulo. 2017